

B Opiniões

OBSERVATÓRIO CONTRA A FRAUDE

O poder da palavra...

Uma das vertentes de maior importância da comunicação relaciona-se com o fenómeno da liderança de grupos



António João Maia

Na última reflexão que deixei neste espaço, na edição do passado dia 7 de Junho (A matemática? A matemática é difícil... <http://www.ionline.pt/iOpiniaio/matematica-matematica-dificil>) procurei abordar, a partir de dois exemplos simples, a questão da importância dos discursos sociais que nos rodeiam enquanto factores com potencial de indução de maiores ou menores índices de motivação para a acção, sobretudo em relação à forma como podemos encarar e superar os problemas associados a esses mesmos discursos.

A reflexão fora-me suscitada a partir do potencial efeito negativo de desmotivação que pode ser induzido (e a meu ver, é!) nos alunos do ensino básico e secundário por um certo discurso reinante sobre a dificuldade do estudo da matemática.

Um dos elementos centrais dos estudos antropológicos prende-se precisamente com as questões relativas ao processo de comunicação, dada a centralidade que ele representa na estru-

turação, manutenção e desenvolvimento de toda a existência cultural e social do homem. De tais estudos tem resultado essencialmente a ideia de que é através da comunicação que o homem produz e sustenta a dimensão cultural e social que o diferencia dos restantes animais. É através da comunicação (nos povos ágrafos, tecnicamente menos desenvolvidas, apenas através da fala e, nas sociedades mais desenvolvidas, através da fala e da escrita, como refere Jack Goody (1977) em "Domestication of the Savage Mind", texto publicado entre nós em 1988, pela Editorial Presença, com o título "Domesticação do Pensamento Selvagem") que o homem produz, transmite, partilha e sustenta as suas ideias, as suas noções sobre o mundo, os seus projectos.

Por outro lado, uma das vertentes de maior importância da comunicação relaciona-se com o fenómeno da liderança de grupos, por ser precisa-

mente uma das principais forças de que o líder dispõe para alcançar e manter a agregação dos sujeitos, a coesão do grupo em torno do projecto, bem como os índices de motivação para a sua concretização.

Porém, nestes casos, o discurso só se torna efectivo e eficaz, no sentido indicado, se for acompanhado por actos e por sinais claros que mostrem a existência de um projecto viável, executável e importante para o grupo, e, naturalmente, de uma estratégia para a sua concretização.

De outra forma, a existência de um discurso, por mais positivo e convicto que se apresente, desacompanhado de sinais claros da existência de um projecto com aquelas características, tende, com o decurso do tempo, a tornar-se estranho e oco. Uma espécie de fraude. Os sujeitos tendem gradualmente a não se rever nele. Deixa de ser motivador para induzir precisamente um efeito contrário, de desmotivação, podendo mesmo contribuir para a desagregação do grupo e seguramente para o descrédito daqueles que proferem esses, por vezes, tão pomposos discursos...

*Antropólogo, mestre em Sociologia
Escreve à sexta-feira*

Através da comunicação o homem produz e sustenta a dimensão cultural que o diferencia

CHECK-UP



PAULO MALO

Irresponsabilidade

Mais uma vez a desorganização e a irresponsabilidade dos governantes causa problemas ao país. De quem é a culpa? De todos! Do governo, do parlamento e daqueles que podem influenciar a opinião pública: jornalistas, comentadores, dirigentes sindicais, associações, entre outros. É irresponsável estar constantemente a dizer mal dos governantes, sejam eles de que partidos forem. Todos fazem coisas boas e más. Devemos chamar a atenção para os erros que achamos que cometem, mas não exagerando, especulando ou mentindo. Devemos também realçar e apoiar o que achamos que está bem e se faz bem. Vejo que muitos que constantemente diziam mal, agora dizem que o que está a acontecer é irresponsável e que eleições antecipadas serão péssimas para o país, coisa com que qualquer empresário responsável concordaria. Não lhes ocorre que manter pessoas sob constante pressão através de insultos pessoais, ameaças físicas, chantagens e acusações injustas leva inevitavelmente a que alguns dos visados, os menos resistentes emocionalmente, desistam? Penso que esta gente não percebeu a importância que a comunicação social tem em moldar o humor colectivo ou, como infelizmente sei, as agendas próprias sobrepõem-se ao interesse do país. É de esperar este tipo de comportamento de sindicalistas, políticos e deputados em oposição e alguns jornalistas e comentadores obcecados com as suas ideologias e agendas pessoais, mas não o esperava de muitos outros, que considerava racionais e justos.

Presidente da Malo Clinic Health & Wellness, escreve quinzenalmente à sexta-feira



DIRECÇÕES FUNCIONAIS
José Aparício *Director Financeiro*
Duarte Vicente *Director Comercial, Marketing e Distribuição*
Rui Gomes *Director de Sistemas de Informação*
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
João Gonçalves *Tesouraria e Contabilidade*
Marta Salgueiro *Recursos Humanos*
servicosadministrativos@ionline.pt
DEPARTAMENTO COMERCIAL, MARKETING E PRODUÇÃO
Duarte Guerreiro e Sónia Almeida *Key Account*
Joana Miranda e Steffany Casanova *Gestoras de Produto*
Ricardo João *Assistente de Produção*
comercial@ionline.pt | marketing@ionline.pt
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Eduardo Saraiva e Nuno Rodrigues
dsi@ionline.pt
CONTACTOS
informação. Tagus Park, Edifício Tecnologia I, corpo I, 2740-257 Oeiras
Tel: 210 434 000 Fax: 210 434 011
agenda@ionline.pt; correio.leitores@ionline.pt; radar@ionline.pt; zoom@ionline.pt; mais@ionline.pt; desporto@ionline.pt
ASSINATURAS *assinaturas@ionline.pt*
SERVIÇO DE APOIO AO LEITOR Tel: 210 434 000
correio.leitores@ionline.pt

Membro da
apct
IMPRESSÃO Sogapal DISTRIBUIÇÃO Vasp
TIRAGEM MÉDIA 27.259 exemplares DEP.
LEGAL 293 616/09 REGISTO ERC 125 624

i informação
www.ionline.pt

PROPRIETÁRIA/EDITORIA
Sojormedia Capital, SA
Sede: Tagus Park, Edifício Tecnologia I,
Corpo I, 2740-257 Oeiras
NIPC: 508 707 730
CRC Lisboa sob o n.º 508 707 730
Capital Social: €1 000 000
Detentores de mais de 10%
do capital: Top Produções
- Comunicação e Eventos Lda.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Manuel Cruz (Presidente), Pedro Costa

DIRECTOR
Eduardo Oliveira e Silva
DIRECTORES-ADJUNTOS
Ana Sá Lopes
Luís Rosa
EDITORES-EXECUTIVOS
Ana Kotowicz
Nuno Ramos de Almeida
Sérgio Soares

REDACÇÃO PRINCIPAL
António Ribeiro Ferreira
GRANDE REPÓRTER
Ana Suspiro
EDITORES
Luís Claro *Política* Filipe Moraes *Sociedade* António Ribeiro
Ferreira *Economia* Pedro Fernandes *Grafismo* António Pedro
Santos *Fotografia* Carlos Monteiro *Infografia* Tiago Pereira
Mais Rui Miguel Tovar *Desporto* Sónia Peres *Pinto Online*

COORDENADORES
Kátia Catulo *Sociedade* Susete Francisco *Política* Rui Pedro
Silva *Desporto* Vanda Marques *Mais* Ana Soares *Grafismo*
Rodrigo Cabrita *Fotografia*

REDACÇÃO
Ana Tomás, Beatriz Silva, Carlos Diogo Santos, Catarina
Correia Rocha, Cátia Bruno, Clara Silva, Cláudia Reis,
Diogo Pombo, Eduardo Martins, Filipe Paiva Cardoso,
Isabel Tavares, Joana Azevedo Viana, João d'Espiney, Kátia
Catulo, Liliana Valente, Maria Espírito Santo, Maria Ramos
Silva, Margarida Bon de Sousa, Marta Cerqueira, Marta F.
Reis, Pedro Miguel Neves, Rita Tavares, Rosa Ramos, Sara
Sanz Pinto, Sílvia Caneco, Solange Sousa Mendes

REVISÃO Helena Ramos
DESIGN GRÁFICO
João Paulo Rego, Ricardo Esteves, Ivone Ralha
PÓS-PRODUÇÃO DE IMAGEM
Fátima Albuquerque, Sérgio Mateus
MULTIMÉDIA
Arcadij Kulchinsky